



EDUCACIONAL

Boletim da AP Educacional - Niterói, RJ - jan.mar 2012 - Ano V - Nº 18

EDITORIAL

Mais uma vez, no início deste ano de 2012, estamos colocando nas mãos dos educadores e à serviço das escolas, o Boletim da AP Educacional. Ele está repleto de conteúdos de grande utilidade na formação continuada do professor e nas atividades educacionais com pais e alunos.

2012 será um ano de novos desafios e novas conquistas para todos. São os desafios e a vontade de grandes conquistas que irão alimentar nosso trabalho educativo, no dia-a-dia de sermos educadores. Afinal, são nossos ideais que nos movem e impulsionam em tudo e para tudo.

A AP Educacional continua à disposição de escolas e educadores para trabalhos conjuntos. Vejam as propostas de trabalho à página 4.

Bom ano escolar para todos!

A Redação

Ano de 2012

- * Ano com 366 dias - Bissexto
- * 123º ano da Proclamação da República * 190º ano da Independência do Brasil
- * 512º ano do Descobrimento do Brasil
- * 520º ano do Descobrimento da América

INFORMAÇÕES RÁPIDAS

* O Censo 2010 do IBGE mostra que a população do Brasil supera 190 milhões de habitantes.

* O tema da Campanha da Fraternidade 2012 é: "Fraternidade e saúde pública", e o lema: "Que a saúde se difunda sobre a terra!" (Eclo 38,8).

* De 4 a 6 de junho de 2012 ocorre na cidade do Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, 20 anos após a Eco-92.

EDUCADORES EM 2012

Iniciamos 2012. Mais um ano letivo para as escolas, os professores, os alunos, as famílias, a sociedade. Vamos iniciar com espírito positivo e amor. Educadores que somos, sabemos que só o amor educa. Só o amor salva.

Em 2012 continua importante, para ser um bom educador:

- estar motivado para realizar um excelente trabalho educacional e motivar os alunos para fazerem o mesmo
- construir e manter um relacionamento respeitoso e afetivo com todos aqueles que passam por nosso caminho de educação
- alimentar a autoestima própria e a dos alunos. Afinal, somos seres únicos e fomos criados para fazer o mundo ser melhor.
- envolver-nos profundamente em tudo o que fizermos, colocando alma e vibração em tudo pois isto faz a diferença
- construir um ambiente positivo, acolhedor e desafiador em nossa sala de aula, em nossa escola
- gostar de nosso trabalho e de nossa escola
- fazer uma aliança com nossos alunos pois todos precisam aprender, aprender muito e bem.

Desta forma, em 2012, irradie entusiasmo pela vida, pelo ensino, por seus alunos. Eles e você são muito importantes. Inspire seus alunos. Leve-os a perceber que podem fazer diferença, que o mundo pode ser melhor por causa da existência deles.

E, tenha consciência de que estará ensinando muito mais que uma matéria. Estará abrindo mentes e corações; estará formando vidas.

Que Deus o abençoe e ilumine sempre!

Antonio Puhl

O ESPAÇO DA SALA DE AULA

Para o pesquisador José Manuel Moran, o tempo em sala de aula deve privilegiar o debate e o aprofundamento de temas estudados previamente, ao invés da mera transmissão de conteúdo.

Transcrevemos parte da entrevista dada pelo pesquisador à Revista Profissão Mestre, publicada em outubro/2011.

Profissão Mestre: Pensando nas possibilidades de criar diferentes momentos de aprendizagem, o que o professor poderia fazer hoje, com o que tem em mãos, para inovar em sala de aula?

Moran: O professor precisa, primeiramente, também entender todas as possibilidades que ele tem de pesquisa, comunicação, orientação, colaboração, publicação. Ele precisa ser um pouco mais digital, sair um pouco daquele modelo de ficar falando e escrevendo na lousa, para poder apoiar mais iniciativas nas quais o aluno seja mais ativo, protagonista, pesquisador. Penso que hoje o que se faz na sala de aula poderia ser bem diferente. Mesmo que o aluno esteja sempre em sala de aula, ele não precisa estar ouvindo um professor o tempo todo. O que o professor tem para dizer, para informar, em termos de conteúdo, pode estar sempre disponível para o aluno antes. Ele pode dar orientação de pesquisa, leitura. E isso pode ser feito em momentos em que o professor não está presente. O tempo do professor é muito importante. Nós subutilizamos o que ele pode fazer. Às vezes, o professor fica repetindo aquilo que está no livro, em um texto na internet. Por que não pede para que o aluno faça esse tipo de leitura, pesquisa, antes? Qual é o ponto forte do trabalho do professor em sala de aula? Ajudar o aluno a tirar dúvidas, a entender além daquilo que ele percebeu em uma primeira leitura, em casa, na internet, para poder aprofundar algumas questões que o estudante, por sua imaturidade, ainda não percebe, para ajudá-lo a questionar. O aluno tende, por ser muito novo, a pegar a primeira informação que vê e ficar satisfeito. O aluno não problematiza muito. Então qual é o papel do professor? É questionar: será que não há outros olhares, será que esse tipo de informação que você leu é a única? É estimular para que o aluno vá além de uma primeira leitura. Isso pode ser feito na sala de aula, no sentido de aprofundar, problematizar, questionar, para que ele vá além das aparências do que percebeu. Esse é um caminho: tornar a sala de aula um espaço de discussão, não um espaço de transmissão de informação. Isso muda muito.

Profissão Mestre: Mas como é possível realizar isso na prática?

Moran: Hoje é fundamental ter um espaço digital com ferramentas, que pode ser simples, como um blog; ferramentas de disponibilizar conteúdo, como por exemplo os

recursos do Google, como o Google Docs, que estão disponíveis para qualquer pessoa, que têm possibilidade de criação conjunta; ferramentas que possibilitem criar vídeos. A partir daí, é possível organizar tudo em uma página e criar formas de colaboração; os alunos podem ir acrescentando informações. É um ambiente digital que está lá disponível, dinâmico, em construção, e que se completa com o ambiente dinâmico da sala de aula. E o que se faz na sala de aula? A partir de tudo aquilo que está no digital, o professor e os alunos podem aprofundar, reelaborar, fazer novas sínteses e colocar novamente no digital. Essa dinâmica do contato no presencial com o contato no digital é cada vez mais possível e estimulante para o aluno. O aluno se encanta quando percebe que pode ser mais protagonista do que meramente espectador.

REFLEXÃO

LIÇÕES DE VIDA

A seguir, estão algumas lições de vida relatadas por uma executiva bem-sucedida:

"Eu aprendi que eu não posso exigir a amizade de ninguém. Posso apenas dar boas razões para que gostem de mim e ter paciência para que a vida faça o resto. Também aprendi que não importa o quanto certas coisas são valiosas para mim: sempre haverá pessoas que não darão a mínima e jamais conseguirei convencê-las. A vida me ensinou que posso passar anos construindo uma verdade e destruí-la em apenas alguns segundos. Outra lição de qualidade de vida é que posso usar meu charme por apenas 15 minutos; depois disso, preciso saber do que estou falando. Eu posso fazer algo em um minuto e ter de responder por isso o resto da vida. E também compreendi que vai demorar muito para me transformar na pessoa que quero ser e, por isso, devo ter paciência. Aprendi, ainda, uma coisa importante: que perdoar exige muita prática e que nos momentos mais difíceis a ajuda veio justamente daquela pessoa que eu achava que ia tentar piorar minha vida; que eu posso ficar furiosa, tenho o direito de me irritar, mas não tenho o direito de ser cruel e de ser rude com as pessoas."

Fonte: O que podemos aprender com os gansos 2 - Alexandre Rangel.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA BEM EDUCAR - CONVERSA COM OS PAIS

1 - Amar os educandos

Os pais e também os educadores, precisam amar os seus filhos/seus educandos. E, precisam mostrá-lo mais do que verbalizá-lo. É preciso fazer sentir que amamos nossos filhos de forma incondicional, do jeito que eles são e que errar faz parte da vida. Ao corrigir um erro, deixar bem clara a diferença entre criticar o erro e amar a pessoa. Não abrir mão da autoridade serena e segura e ser capaz de dizer não. Olhar nos olhos dos nossos filhos e questionar sobre as atitudes que não aprovamos.

Ao invés de apenas apontar o erro, perguntar: “o que você acha disso?” Ajudar a criança a se colocar no lugar do outro e da situação em questão.

2 - Trabalhar sobre valores fundamentais

É preciso ter bem claros os valores que consideramos como essenciais para nossa vida de seres no mundo. Sabemos nomear quais são esses valores? Mostramos com atitudes que esses valores fazem parte do nosso modo de agir? Espelhamos isso claramente para nossos filhos? Como são cultivados e vividos os valores religiosos?

3 - Trabalhar a autoestima e a sentido positivo

Fortalecer sempre a autoestima da criança, enaltecendo, elogiando qualidades pessoais e nunca uma roupa ou coisa que ela possua. Importante é a bondade, o sorriso, o abraço, a doação, tudo que vem do coração e que pode crescer quando reconhecido e elogiado. Que ela se sinta “acreditada” por aquilo que é. Assim a necessidade de “reconhecimento” que o sistema atual tenta impor pelos objetos de consumo muda de foco. Uma criança que se sente amada e aceita por aquilo que é não vai precisar de coisas para ser reconhecida como alguém valorizada e amada.

4 - Qualificar o tempo dedicado aos filhos

Priorizar a qualidade do tempo com os filhos e família. Reservar tempo para brincar, passear, contar casos, histórias ou fatos reais. Isso fortalece as relações

e o vínculo familiar, fazendo com que o lar seja um lugar onde gostamos de estar e percebemos que as melhores coisas do mundo, a alegria e o prazer dessa convivência jamais poderão ser substituídas por coisas que o dinheiro pode comprar. Tudo isso funciona como um reservatório de valores que, diante de uma insegurança ou conflito ético, entra em ação ajudando a discernir o certo e o bom do errado e mau.

5 - Preparar-se continuamente para ser melhor educador

Penso que é fundamental os pais procurarem conhecer cada vez mais as questões referentes à educação e entendimento do mundo atual. Cada vez que um grupo se reúne e troca ideias sobre questões comuns sobre a vida em família e educação dos filhos, construção da felicidade, mais segurança e firmeza terá para resolver os problemas e conflitos do dia a dia. A participação numa comunidade, em cursos e palestras, em grupos de convivência fraterna, tudo isso é fonte de conhecimento e segurança diante da difícil tarefa de conduzir os filhos e formá-los para serem pessoas e cidadãos realizados, num mundo de tantas futilidades. Muito sofrimento acontece na criação dos filhos quando os pais deixam de ser a orientação firme e segura e se submetem aos filhos pela pressão que nem as crianças e adolescentes compreendem. Os filhos precisam se espelhar nos pais e os pais precisam se espelhar num Maior, que é Deus, fonte de sabedoria, graça, luz, força e entendimento.



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Prof^o. Antonio Puhl
Diretor Pedagógico

(21) 2705-1364

(21) 9918-5054

antpuhl@uol.com.br

Prof^a. Ana Paula Mendes
Diretora de Marketing

(21) 2742-7795

(21) 9862-0785

papaula@organizer.srv.br

MARKETING

Planejamento Estratégico - Parte 1

A Educação, como outros setores da economia, está atravessando um período de mudanças sem precedentes, e tomou-se difícil prever o futuro.

O mercado educacional brasileiro movimentou mais de 100 bilhões de reais em 2005 (INEP, 2006) e há uma forte tendência de aumento de investimentos e movimentação de recursos nas próximas décadas.

A intenção deste texto é ser um pequeno instrumento para nos ajudar a entender um pouco mais da lógica do mercado, principalmente, do mercado no qual estamos inseridos: o mercado educacional.

É nosso desejo despertar um saudável "gostinho de quero mais", pois é um assunto extremamente rico e que pode ser aplicado inclusive na nossa vida particular.

O Planejamento Estratégico (PE) é um meio de estabelecer e manter um sentido de direcionamento quando o futuro toma-se cada vez mais difícil de ser previsto. É um processo contínuo por meio do qual a organização é mantida em seu curso, fazendo ajustes à medida que os contextos interno e externo mudam.

Existem algumas palavras que são peculiares a determinadas situações ou classes (existe até o pedagôgo), por isso, é interessante a explicação de algumas dessas palavras.

O que é Estratégia? Para explicar o que é estratégia, nada melhor do que o diálogo entre Alice e o Gato no conhecido livro "Alice no país das maravilhas":

"- O senhor poderia me dizer, por favor, qual o caminho que devo tomar para sair daqui?", pergunta Alice.

"- Isso depende muito de aonde você quer ir.", res-

ponde o Gato, sentado sobre o galho de uma árvore, com seu enigmático sorriso de orelha a orelha.

"- Não me importa muito para onde ... ", diz Alice.

E o Gato sentencia: "- Então, não importa o caminho que você escolher." Alice ainda comenta: "- Contanto que dê em algum lugar, parece bom."

"- Você pode ter certeza de que vai chegar a algum lugar se caminhar bastante."

Disse o Gato.

"Estratégia é o mais importante trabalho de uma organização. Em situações de vida e morte, isto é o TAO da sobrevivência ou da extinção. Esse estudo não pode ser negligenciado." SUN TZU, A Arte da Guerra.

Estratégia: "(...) 3.P. Ext. Arte de aplicar os meios disponíveis com vistas à consecução de objetivos específicos. 4.P. Ext. Arte de explorar condições favoráveis com o fim de alcançar objetivos específicos (...) Ferreira, 196. página 726.

Regra de ouro do gato de Cheshire: "Tenha um norte para suas ações. Se você não sabe aonde quer chegar, tanto faz o caminho."

- qual é o norte na nossa empresa/escola?

- qual o retrato dela no futuro?

Toda empresa precisa pensar no futuro para não se perder no presente.

Independentemente de como está hoje. Operação não basta, mesmo que seja uma operação bem sucedida.

Toda empresa deve escolher o caminho (estratégia) que a leve a alcançar os objetivos desejados, partindo de uma realidade conhecida e construída.

Ana Paula Mendes

PROPOSTAS DE TRABALHO DA AP EDUCACIONAL

Objetivo: Proporcionar a diretores de instituições educacionais, a docentes, a alunos e pais de alunos, condições de crescimento administrativo, pedagógico, educacional e profissional através de palestras, cursos ou seminários

Atividades:

- 1 - Palestra para diretores
- 2 - Palestra para docentes
- 3 - Palestras para Equipe de Apoio
- 4 - Palestras, mesas-redondas para alunos do ensino médio
- 5 - Falas, projeções, dinâmicas com pais de alunos
- 6 - Cursos e Seminários

Temas:

- 1 - A pedagogia em vogais
- 2 - Ensinadores e educadores

- 3 - Trabalhando a marca
- 4 - Gestão em sala de aula
- 5 - A escola do século XXI
- 6 - Cuidar do cliente
- 7 - Novos paradigmas para a educação
- 8 - Comunicação e vendas
- 9 - O Professor e sua formação continuada
- 10- O compromisso ético do educador
- 11- Ser leitor faz diferença
- 12- Captação e retenção de alunos e de talentos
- 13- Outros temas solicitados pelas instituições

Dinamizadores: AP Educacional e Profissionais convidados

Entre em contato com a AP Educacional. Veja, no Boletim, os endereços de contato.